

Introdução à fotografia de aves

Durante o XI Festival Brasileiro das Aves Migratórias realizado de 13 a 16 de novembro de 2014 em Mostardas/RS, o COA-POA, através do núcleo de fotografia, ministrou o curso de Introdução à Fotografia de Aves.

Os associados que palestraram foram Fabio Duarte, Glayson Bencke e Walter Hasenack. Com base na apresentação de slides elaborada por Fabio Duarte, o curso iniciou no sábado, dia 15, às 8:15. Durante toda a manhã e até as 3 horas da tarde foram abordados temas teóricos relacionados aos seguintes tópicos:

- Fotografia básica: aspectos técnicos
- Fotografia básica: aspectos plásticos
- Fotografando aves
- Equipamentos
- Conduta
- Referências: sites, etc...

No meio da tarde do sábado os 15 alunos, acompanhados dos instrutores e alguns familiares, embarcaram em um ônibus rumo à barra da Lagoa do Peixe, a fim de colocar em prática os ensinamentos recebidos. A primeira parada foi às margens de um banhado ao longo da Estrada do Balneário, para a prática de *play-back*. Continuando pela beira do mar, rumo à barra da lagoa, verificou-se que inicialmente não havia praticamente ave nenhuma, dado ao grande número de pessoas e carros na faixa de areia. À medida em que nos aproximávamos da barra, e à medida que a quantidade de pessoas e veículos foi tornando-se menor, as aves começaram a aparecer. Já nos últimos 5 quilômetros os bandos de aves de praia eram muito numerosos, assim como a variedade de espécies. Na barra propriamente dita não havia grandes bandos, supostamente em função do elevado número de visitantes que haviam estado lá durante o dia. Mesmo assim foi possível fotografar, maçaricos, batuíras, gaivotas, trinta-reis e também flamingos. O grupo permaneceu na barra até o por do sol, retornando a Mostardas por volta das 21:30 h.

No domingo o conteúdo teórico teve continuidade, desta vez com os assuntos relacionados à pós-produção, com várias instruções e dicas de como melhorar as imagens digitais de aves.

O interesse demonstrado pelos participantes foi muito grande. Os alunos permaneceram fazendo perguntas até o último minuto do tempo programado, encerrando as atividades às 12 horas.

Antes do encerramento alguns alunos permitiram a projeção de imagens realizadas no módulo prático do dia anterior, momento em que todos puderam avaliar acertos e erros cometidos na captação dessas imagens. Com isto houve um compartilhamento de experiências e aprendizados, através do qual todos puderam entender melhor os desafios inerentes à arte de fotografar aves silvestres em liberdade.

A mensagem final que o COA-POA deixou foi de que a fotografia de aves pode servir para deleite próprio, mas acima de tudo, que ela deve ser realizada com responsabilidade, sem afetar o curso normal da vida das aves e sempre tendo um objetivo maior, que é a preservação.